

CRIAÇÃO DO BANCO DE TESES DIGITAIS DA UDESC

MARENGO, L.¹

Nos últimos anos, a Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC tem agido como um centro promotor e estimulador da pesquisa científica e tecnológica e estrategicamente investido num sistema bastante abrangente na pesquisa e na pós-graduação, que lhe deu um lugar de destaque entre as universidades do Estado.

Todo sistema de pós-graduação constitui-se como uma fonte formadora de cientistas e de execução direta da maioria dos projetos de pesquisa do país. Assim, medidas que dêem suporte a esse sistema contribuem para o futuro da ciência nacional. Neste contexto, a biblioteca tem seu papel importante no processo de realização de pesquisas nas Universidades, como facilitadora e disseminadora da informação científica produzida.

O sistema de Bibliotecas Setoriais da UDESC tem recebido uma quantidade expressiva da produção científica gerada pela instituição. Assim sendo, a Biblioteca Universitária, considerando-se responsável pelo controle da guarda e tratamento desta produção científica, apresentou uma proposta da criação de um **Banco de Teses da UDESC**.

O Projeto consiste na construção da **Biblioteca Digital da UDESC**, cujo ponto de partida deverá ser o **Banco de Teses da UDESC**, onde estarão disponibilizadas, via internet e com texto integral, as teses e dissertações produzidas pelos alunos dos cursos de pós-graduação da UDESC. O projeto objetiva disponibilizar informações e conhecimentos relevantes que estimulem a discussão e subsidiem as pesquisas científicas, onde posteriormente deverão ser incluídos artigos, relatórios, projetos, fotografias, ilustrações, registros sonoros e outros documentos de interesse produzidos na UDESC.

Bancos de Teses são hoje considerados um recurso diferencial e competitivo nas universidades e bibliotecas, pois ampliam os horizontes do ensino e da pesquisa, possibilitando a liberdade dos usuários para a busca do material bibliográfico, sem a preocupação de espaço e quantidade de acervos físicos disponíveis. Atualmente existe um expressivo número de universidades

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

brasileiras públicas disponibilizando seus acervos de teses em formatos digitais.

Assim, a proposta visa fomentar a participação do maior número de pessoas na sociedade da informação, permitindo o acesso às redes de intercâmbio e interação, propondo ações que diminuam as distâncias e aumentem o acesso ao conhecimento e a divulgação da produção científica da UDESC. Salientando ainda como vantagens e benefícios para instituição a agilidade na divulgação e obtenção da informação; disponibilização online de documentos científicos produzidos pela UDESC, para a comunidade acadêmica interna e para outras instituições nacionais e estrangeiras; uso simultâneo do documento por vários pesquisadores, nos seus próprios ambientes de trabalho; acesso ininterrupto à coleção, 24 horas; biblioteca distribuída e acessível por várias classes de usuários na internet; preservação dos originais; visualização e divulgação do conhecimento produzido na Instituição; ampliar e facilitar o acesso ao conhecimento gerado na Pós-Graduação brasileira.

O Banco de Teses constituirá em uma base de dados eletrônica composta pelo conjunto das teses e dissertações produzidas pelos alunos dos Programas de Pós-Graduação da UDESC, com textos completos e digitalizados e disponíveis online no site da Biblioteca Universitária.

Será utilizado o Sistema TEDE do Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica – IBICT, cujos dados deverão ser inseridos numa planilha padrão que possibilite o compartilhamento dos dados com a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e ao ND LTD, banco internacional de Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações.

Os trabalhos deverão ser apresentados na íntegra ou somente o resumo, sumário e referências bibliográficas das teses e dissertações.

A alimentação da base deverá ser realizada pelas diferentes instâncias, quais sejam: aluno, orientador, secretaria da pós-graduação e biblioteca setorial.

O texto completo do documento é acessado a partir de um link, alojado no site da Biblioteca Universitária e que possibilitará a leitura do conteúdo de forma integral. O usuário que desejar acessar o Banco de Teses da UDESC, deverá ter instalado em seu computador o programa Acrobat Reader, onde permitirá visualizar os arquivos em formato PDF.

Para facilitar a coleta dos dados a serem inseridos na base, sugere-se a padronização dos mesmos. Para tanto, haverá necessidade de estabelecer os padrões/orientações para o formato de apresentação dos trabalhos a serem entregues em papel e digital.

A base de dados será desenvolvida utilizando tecnologias para o desenvolvimento de sistemas para Internet, já existentes na Universidade. Estará acessível através da Internet, por meio de uma interface de pesquisa de fácil uso. As teses e dissertações terão sua integridade de conteúdo protegida

contra reprodução eletrônica, sendo tão seguro quanto uma cópia impressa em papel, pois os documentos passarão por um tratamento gráfico e convertidos para o formato PDF.

Para controle do uso e acesso deverão ser criadas estratégias de controle e acompanhamento através de estatísticas que forneçam informações de quantos, quais e frequência dos acessos.

Formato de visualização: Ao recuperar as teses e dissertações as informações disponíveis na tela deverão ser apresentadas no formato de apresentação do sistema TEDE.

Os requisitos tecnológicos do sistema já existem na Instituição, quais sejam, : sistema operacional Linux Red Hat; servidor WEB Apache; linguagem PHP4; banco de dados MySQL ou Oracle; software Adobe Acrobat Professional 6.0; computador PC Pentium 4 ou superior, com 512 Mb RAM e 2 HDs com capacidade de 40 Gb. , scanner de mesa com alta capacidade de resolução.

A formalização e a legalidade para o depósito e a disponibilização das teses e dissertações em meio eletrônico, deverá ser baseada na Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que consolida a legislação sobre Direitos Autorais.

Entende-se que a propriedade intelectual do trabalho pertence ao autor, portanto disponibilizá-la na internet requer uma prévia autorização. Assim, as teses e dissertações somente serão disponibilizadas com o preenchimento e assinatura do Termo de Autorização dos autores ou seus representantes legais. A autorização poderá ser total, em partes ou ainda com sigilo temporário, aguardando patente, publicação ou outras razões.

Os cursos de pós-graduação stricto sensu da UDESC totalizam 9, sendo que o total de alunos de pós-graduação, segundo dados da PROPED é de aproximadamente 1.269 alunos. O oferecimento de cursos de Pós-Graduação stricto sensu na UDESC tiveram seu início em 1995. A média anual de produção de dissertações dos cursos de PG da UDESC é de 28.

O Banco de Teses da UDESC deverá ser implantado através da criação e formalização de uma comissão específica, constituída por profissionais de diferentes áreas para estabelecer e definir políticas e estratégias de ações (Apêndice A). Os membros deverão ser representantes da Biblioteca Universitária - BU, das Bibliotecas Setoriais, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento – PROPED, dos Programas de Pós-graduação e da Coordenadoria de Informática - COINF.

A disponibilização do texto integral ou em formato de resumos, sumários e referências bibliográficas das teses e dissertações somente será efetivada após a autorização do autor, conforme recomenda os termos da Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

A autorização deverá ser formalizada através da assinatura do “Termo de Autorização”, fornecido on-line ou papel pelo Programa de Pós-Graduação ou Biblioteca Setorial, que deverá ser preenchido em 3 vias. A primeira deve ser encaminhada à Biblioteca Setorial com os documentos (em papel e em formato digital), a segunda via será arquivada no Programa de Pós-Graduação e a terceira ficará com o autor.

Para as teses e dissertações produzidas pelos alunos da UDESC, cabe aos Programas de Pós-Graduação garantir a entrega dos documentos de acordo com o padrão de apresentação estabelecido pela Comissão, providenciarem a autorização dos autores, bem como as cópias em formato papel e digital.

Todos os trabalhos produzidos na UDESC poderão ser inseridos na base. Entretanto, para inserir as T & D já defendidas anteriormente ao Projeto, os respectivos autores devem ser contatados para fornecimento da cópia digital e a assinatura da autorização. Para as T&D que ainda serão entregues, as mesmas devem seguir os trâmites já descritos.

As teses e dissertações dos docentes titulados em outras instituições e programas de PG não deverão ser inseridas no Banco de Teses da UDESC, pois poderá surgir duplicação de informações na Base Brasileira. Os docentes que desejarem ter seus trabalhos incluídos deverão estabelecer comunicação com a Instituição tituladora e aqueles titulados no exterior devem encaminhar solicitação diretamente ao IBICT.

Como estratégias para a adesão ao Projeto e formação da Comissão será necessário apresentar a proposta aos Coordenadores dos Programas de PG; oficializar, através de portaria, a Comissão para que possam ser definidos os processos de entrega dos trabalhos, os formatos de apresentação, as atribuições de cada membro da Comissão e o estabelecimento das rotinas advindas do Projeto; disponibilizar chamadas pelos sites da UDESC e bibliotecas para mobilizar a comunidade acadêmica; enviar correspondência aos Programas divulgando e contatando os docentes e alunos; criar metodologia de trabalho nas bibliotecas setoriais para recebimento e organização dos trabalhos; levantar junto as bibliotecas setoriais a relação das teses e dissertações já depositados nas bibliotecas; elaborar Termo de Autorização e definir um formato único para a entrega dos trabalhos (formato eletrônico);

Portanto para a criação do Banco de Teses da UDESC, devem ser considerados alguns aspectos, como os legais, de infraestrutura, demanda, prioridades, formas de acesso, armazenamento, preservação, controle, recursos disponíveis, investimentos, entre outros. Dentre as várias formas de viabilizar a proposta, a primeira iniciativa é a constituição de um grupo de trabalho e a criação de uma resolução que estabeleça o procedimento de todo aluno de pós-graduação disponibilizar uma cópia da tese ou dissertação em formato digital para posteriormente ser incluída no Banco de Teses, após autorização expressa do autor.

Estarão envolvidos no processo os administradores, professores e alunos da Pós-Graduação, bibliotecários e membros de equipes de tecnologia. E se farão necessárias algumas mudanças nos formatos dos documentos e nos procedimentos administrativos, no que exigirá a sensibilização da comunidade acadêmica para o enfrentamento de novos problemas.

Finalizando, ressalta-se que a proposta visa fomentar a participação do maior número de pessoas na sociedade da informação, permitindo o acesso às redes de intercâmbio e interação, propondo ações que diminuam as distâncias

sociais e aumentem o acesso ao conhecimento e a divulgação da produção científica da UDESC.

Bibliografia Consultada

IBICT. **Sistema de Publicação eletrônica de teses e dissertações (TEDE):** instrumentos para treinamento. Brasília:IBICT, 2003.

MARENGO, L. **Projeto de criação do Banco de Teses da UDESC.** Florianópolis:UDESC, 2003.

CURSO DE DIRIGENTE DE PROJETOS DE BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES, 5., 2003. Fortaleza. **Apostila Eletrônica...** Fortaleza: UFC, 2003. CDROM

RIBEIRO JÚNIOR, D. I. Descrição do Banco de teses da UDESC: características tecnológicas. IN: MARENGO, L. **Projeto de criação do Banco de Teses da UDESC.** Florianópolis:UDESC, 2003. p. 6-8.

SOUTHWICK,S. B.; MAFFIA, S.A.M.; ROCHA, E. C. **Metodologia para implementação das bibliotecas digitais de teses e dissertações locais das IES.** Versão 1. Brasília:IBICT, 2003